

EDITORIAL

O CENEMAR completou dois anos no dia 30 de janeiro de 2004. Fizemos uma pequena comemoração, pois estávamos trabalhando em nossa exposição em Atlântida.

Na eleição, que ocorreu no dia 31 de janeiro, o grupo que dirigiu a entidade neste primeiro período foi reconduzido para mais uma gestão de dois anos. Agradecemos o apoio dos sócios que reconheceram nosso trabalho e optaram por manter o mesmo grupo a frente da entidade. O registro da ata desta nossa eleição já foi efetuado junto ao Cartório de Registros Especiais.

Queremos cumprimentar o colega Fabio Wiggers que, aceitando nosso convite, agora faz parte do Conselho Deliberativo. Também foi promovida uma pequena alteração no Conselho Fiscal, por motivos logísticos.

Nossa exposição em Atlântida esteve funcionando ininterruptamente de 20 de dezembro de 2003 até o final de fevereiro, tendo, no período sido atendida basicamente pelo nosso colega Daniel Forcelli, que se deslocou da Argentina para nos auxiliar e a quem muito agradecemos.

Embora o público total que compareceu a nossa exposição não tenha correspondido a nossas expectativas e necessidade, a evidente satisfação dos visitantes, expressa de diferentes formas, nos deixou também satisfeitos e com a certeza do dever cumprido.

A partir de janeiro nossos informativos passaram a ter edição bimestral. Com isso pretendemos oferecer um serviço mais útil, trazendo informações com menor defasagem no tempo. Pretendemos também disponibilizar um maior espaço para os textos preparados por nossos sócios e colaboradores a quem convocamos para colaborarem efetivamente neste sentido.

Nos próximos meses teremos muito trabalho burocrático, pois precisaremos revalidar, junto a Receita Federal, a concessão de admissão temporária do material do Daniel Forcelli, que constitui nossa exposição, bem como deveremos renovar nosso registro junto ao IBAMA e a nossa qualificação como OSCIP, junto ao Ministério da Justiça.

Para marcarmos posição e como forma de divulgação, mais do que para atrair público, decidimos que nossa exposição ficará aberta ao público aos finais de semana e feriados durante todo o ano, enquanto continuaremos procurando atrair grupos de estudantes de todos os níveis.

Há muito que fazer, por isso, mãos à obra!

José Carlos Tarasconi
Presidente

EVENTOS

8º Congresso Internacional de Direito Ambiental

Local: São Paulo – SP

Período: 31 de maio a 03 de junho de 2004

Informações: (11) 5575-4255 - Fax (11) 5575.8072

E-mail: planetaverde@planetaverde.org

II Simpósio de Oceanografia

Local: Instituto de Oceanografia USP - SP

Período: 31 de maio a 04 de junho de 2004

Informações: <http://sob.oceanografia.org>

37th Annual Meeting of the Western Society of Malacologists

Local: Ensenada, Baja California, México

Período: 24 a 28 de junho de 2004

Informações: <http://eventos.cicese.mx/wsa/>

COA Annual Convention 2004

Local: Tampa Bay, Florida, USA

Período: 26 de junho a 2 de julho de 2004

Informações: <http://coa.acnatsci.org/conchnet/coaconv.html>

VII Simpósio de Biologia Marinha UNISANTA 2004

Local: UNISANTA Universidade de Santa Cecília - SP

Período: 26 a 30 de julho de 2004

Informações: (0xx13) 3202-7113

70th Annual Meeting of the American Malacological Society

Local: Sanibel Island, Flórida, USA

Período: 31 de julho a 4 de agosto de 2004

Informações: www.shellmuseum.org/MAS/

Congresso Brasileiro de Oceanografia

Local: Itajaí - SC

Período: 10 a 15 de outubro de 2004

Informações: www.cttmar.univali.br ou cbo2004@cttmar.univali.br

FIEMA Brasil 2004 Feira Internacional de Ecologia e Meio Ambiente

Local: Parque de Eventos de Bento Gonçalves – RS

Período: 04 a 13 de novembro de 2004

Informações: www.fiema.com.br

VIII Congresso Internacional de Malacologia Medica y Aplicada

Local: Cidade do México, México

Período: 10 e 11 de novembro de 2004

Informações: www.ibiologia.unam.mx/barra/congresos/malacologia/frame.htm

NOTA INFORMATIVA

REBIOMAR DO ARVOREDO

A Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (Rebiomar do Arvoredo) está situada a 11 km de distância do extremo norte da Ilha de Santa Catarina e a 6,5 Km do ponto mais próximo da costa continental, localizado no município de Bombinhas. Dela fazem parte as ilhas do Arvoredo, Galé, e Deserta, o Calhau de São Pedro e as águas que os cercam, com uma área total de 17.600 hectares, entre ilhas e mar. Foi criada em 12 de março de 1990 pelo Decreto Federal nº 99.141.

Uma reserva biológica, segundo a categorização estabelecida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), é a área de preservação que possui maiores restrições quanto ao uso e manejo de seus recursos. Em todo o litoral brasileiro só existem duas rebios marinhas, a do Arvoredo e a do Atol das Rocas, no Rio Grande do Norte.

As reservas biológicas objetivam a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.

A criação da Rebiomar do Arvoredo teve como objetivo proteger uma amostra representativa dos ecossistemas da região costeira ao norte da Ilha de Santa Catarina, suas ilhas, ilhotas, água e plataforma continental e todos os recursos naturais associados. Por estar localizada numa faixa de transição entre os climas tropical e subtropical, esta reserva abriga uma grande biodiversidade marinha e terrestre de relevante importância científica e ecológica.

Além de ser considerada um tesouro natural, a Rebiomar do Arvoredo também é um importante sítio arqueológico e histórico, onde se encontram várias oficinas líticas e inscrições rupestres.

Os telefones úteis relacionados com a Rebiomar do Arvoredo são os seguintes:

Base Operacional na Ilha do Arvoredo: (48) 292.2010

IBAMA – Chefia da Reserva: (48) 212.3317

Guarnição da Polícia Ambiental na Reserva (denúncias): (48) 9997.6369

Equipe CENEMAR

NOTA CIENTÍFICA

Os Ermitões

Laura C. C. Dominciano

Os ermitões, também chamados de paguros, caranguejo-da-concha, caranguejo-eremita ou caranguejo-ermitão, são crustáceos que ocupam com maior frequência, conchas vazias de gastrópodes (conchas em forma de espiral) mas também podem ser encontrados em objetos vazios, tais como latas, caixas de fósforos e outros que, infelizmente, são encontradas no ambiente marinho.

Existem mais de 800 espécies de ermitões catalogados no mundo, sendo no Brasil registradas apenas 46 espécies. São todos marinheiros e existem algumas espécies semiterrestres. Embora os ermitões não sejam tão conhecidos pela população humana, o número de estudos científicos em relação a esses crustáceos vem crescendo, visando compreender sua biologia, evolução, relação com a concha que ocupam e também sua importância por fazer parte da cadeia alimentar dos animais marinheiros.

Na maioria das espécies, os machos tendem a ser maiores que as fêmeas, ocupando, assim, conchas maiores. Já as fêmeas, por dividirem seu gasto energético tanto para crescimento quanto para reprodução, tendem a ficar menores. Em sua maioria, os ermitões ocupam as conchas que estão disponíveis no ambiente que habitam, selecionando conchas adequadas a seu tamanho. Uma curiosidade interessante é que para eles crescerem em tamanho necessitam trocar suas conchas por outras maiores e para se camuflarem, algumas espécies não demonstram dificuldades em ocupar conchas que estejam associadas a esponjas, anêmonas, cracas ou poliquetos.

As fêmeas ovígeras (fecundadas) carregam seus ovos fora do corpo, protegidos apenas pela concha, e, quando eles estão maduros, são liberados na água, transformando-se em larvas, as quais, após um período que varia de espécie para espécie, nadam em busca de microconchas para garantirem sua sobrevivência.

Alimentam-se de plâncton, algas ou outras espécies de animais em decomposição. São muito encontrados em regiões costeiras, presos a rochas ou em suas frestas, agarrando-se a corais ou algas em busca de proteção contra a arrebentação das ondas.

São muito comuns em aquários marinheiros, utilizados como ornamentação, além de servirem de alimento para algumas espécies animais. Uma dica para quem tem ermitões em aquário é deixar algumas conchas de gastrópodes vazias de tamanhos variados para que eles possam efetuar a escolha da concha.

É importante informar, também, que um ermitão fora da concha morre por estresse em questão de horas e que também não sobrevivem por muito tempo fora da água marinha.

Laura C. C. Dominciano é bióloga e defendeu sua tese de mestrado, pela USP/Ribeirão Preto – SP, estudando a espécie de ermitão *Paguristes tortugae*.

COMPOSIÇÃO DE NOSSA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi

Vice-Presidente: Josué Almeida Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas

Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira

Conselheiros:

Eduardo Rigon da Luz

Eliézer de Carvalho Rios

Flávio José Cavalli

Fabio Wiggers

Marco Antonio Both

Paula Rigon da Luz Soster

Paulo Bento Bandarra

Grace Piacentini

CONSELHO FISCAL

João Baltezan Ferreira

José Luiz Zanini Louzada Júnior

Leonardo Marcelo da Silva Darde

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional. Neste trimestre tivemos a adesão de:

Sonia Anversa

Paulo Eduardo A. Bergonci

SEJAM BEM-VINDOS!

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laine Freitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação trimestral do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para você. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através dos endereços eletrônicos: laine Freitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br

Tiragem: 200 exemplares

OPINIÕES DE NOSSOS VISITANTES

Assim como na temporada passada, a satisfação do público visitante, manifestada de diversas formas, foi o ponto mais positivo deste período de funcionamento de nossa exposição em Atlântida. Algumas manifestações chegam a ser emocionantes como as que reproduzimos abaixo, e que foram registradas no livro que disponibilizamos aos visitantes durante o período de funcionamento de nossa exposição.

“Es maravilloso! Me sentí transportada al fondo del mar. Aprendí cosas que de otra manera jamás hubiese podido llegar”.

Mônica, Monte Caseros, Argentina, 01/02/04.

“Meus parabéns pela idéia de trazer ao convívio leigo tantas informações sobre o mundo marinho. É bom saber que ainda existem pessoas preocupadas em mostrar ao mundo a biodiversidade marinha. Adorei!”.

Alice Vieira, Porto Alegre, 10/02/04.

“E um orgulho ter em nosso litoral um trabalho desses. Obrigado por nos mostrarem este mundo tão maravilhoso que é o mundo marinho”.

Simone T. Wainer, Porto Alegre, 10/02/04.

“Foi um prazer poder mostrar tudo isso aos meus filhos. Parabéns pelo trabalho e grata pela oportunidade”.

Isabel Nora, 11/02/04.

“A exposição é muito interessante e perfeita, pois podemos ter uma idéia do tamanho da evolução que teve nosso planeta ao longo dos anos. Ela mostra tudo o que aprendemos na escola. Muito obrigado por nos proporcionar uma aula prática. Parabéns!”.

Ana Carolina Rampazzo, Bento Gonçalves, 13/02/04.

“Tarasconi e equipe: parabéns pelo lindo trabalho. Tem o teu perfil, dedicação! Parabéns! Do ex-colega “juliano” e amigo que te admira”.

Ademar Bubadra, 14/02/04.

“Parabéns pela iniciativa. É bacana saber que é uma entidade não governamental e que possivelmente vocês tiveram que se empenhar bastante para mostrar o que vocês estão mostrando aqui”.

Vanessa e Sérgio, Porto Alegre, 22/02/04.

“Muito interessante. Meus parabéns! É muito bonito ver pessoas que tem o interesse para a preservação e educação sobre a natureza”.

Amaury, 24/02/04.

“Parabéns por mostrarem a incrível e surpreendente vida marinha de uma forma tão interessante. Excelente trabalho!”.

Rodrigo Osório, Porto Alegre, 24/02/04.

“Belo trabalho! Iniciativas como esta devem ser mais divulgadas. Valeu! Parabéns!”.

Georgina Bon, 26/02/04.

“Felicitaciones por la exposición, muy interesante. Se pueden apreciar especies nunca vista por nosotros. Fue un placer la visita de nuestros hijos y nuestra”.

Juan Manuel, Jorge, Silvana e Emiliano, 27/02/04.